



Trabalhos Científicos

Título: Terapia Nutricional Na Doença De Cronh E Desnutrição Energética Protéica: Relato De Caso

Autores: ELINALVA ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA); CARLA MAGALHAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA); CARLA VAZ (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA); ALINE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA); MARCIO BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA); EVELY ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Terapia Nutricional atua de forma importante para melhorar o estado nutricional de pacientes hospitalizados, com oferta de nutrientes específicos. Este trabalho tem o objetivo de relatar um estudo de caso, sobre a terapia nutricional na Doença de Crohn e desnutrição proteica-calórica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente A. S. S feminina, 9 anos, negra, natural e procedente de Alagoinhas. Admitida na unidade hospitalar, com relato de dor abdominal difusa, vômitos e diarreia melênica. Foi submetida a uma laparotomia com ressecção de íleo distal e parte do cólon direito, devido presença de tumoração necrosada, sendo necessário realizar ileostomia e colostomia. Com diagnóstico nutricional de desnutrição energética proteica grave e suspeita de doença de crohn, por resultado da biopsia não ser específico para conclusão do diagnóstico, mas iniciou o tratamento a base de corticóides, obtendo uma resposta positiva ao tratamento clínico. A terapia nutricional adotada inicial foi à nutrição parenteral, depois introduziu a nutrição enteral mínima, com fórmula oligomérica, porém a paciente não tolerou e a dieta foi modificada para fórmula de aminoácidos livres, progredindo gradativamente até o valor energético pleno 48kcal/kgp/dia. Após um período de 52 dias, realizou nova transição para fórmula oligomérica, evoluindo com boa tolerância, já em volume pleno, recebendo 100% das necessidades nutricionais proposta e com oferta protéica de 3,5g/kgP/dia. Iniciou estímulo oral (50ml/vez), com boa aceitação, progredido gradativamente para 200ml/vez. **DISCUSSÃO:** A dietoterapia quando bem indicada, pode suprir as necessidades nutricionais e manter positivamente a evolução do tratamento. No caso da paciente evoluiu de forma satisfatória com a terapia, evidenciando através do ganho ponderal (300g) e melhora da sintomatologia. **CONCLUSÃO:** É preciso avaliar individualmente cada caso, identificando os déficits nutricionais existentes, para escolher a terapia nutricional mais adequada.